



## **O Auxílio à Captação de Recursos para Empresas Incubadas, através da experiência em aprovação de projetos por profissionais de uma Instituição de Ciência e Tecnologia.**

Embrapa Agroindústria Tropical

Autores:

Antônio Genésio Vasconcelos Neto<sup>1</sup>, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>2</sup>, Pedro Felizardo Adeodato de Paula Pessoa<sup>3</sup>, Adriano Lincoln Albuquerque Mattos<sup>4</sup>, João Bosco Cavalcante Araújo<sup>5</sup>, Luciana Vasconcelos Lima<sup>6</sup>

**RESUMO:** Muito se tem feito para o estímulo à criação de novas empresas de base tecnológica no Brasil. Este movimento recebe bastante apoio de incubadoras de empresas, parques tecnológicos, programas de incubação, secretarias de governos e outros atores. No entanto, percebe-se que a falta de recursos para o aprimoramento e finalização das tecnologias ainda é um gargalo para os empreendedores, mesmo com tantos editais públicos disponíveis para este fim. Assim, percebe-se o quanto uma Instituição de Ciência e Tecnologia que esteja ligada a estas empresas, pode, através de seus profissionais, colaborar com os empreendedores a elaborar, submeter e executar projetos para captação de recursos, visando a inserção de suas tecnologias no mercado. Como exemplo de casos bem sucedidos, qualitativamente, destas interações, apresenta-se o auxílio que a Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE) fornece às suas empresas incubadas, alcançando recursos em editais públicos, que contribuem fortemente para o sucesso das empresas e do Programa de Incubação de Agronegócios da Embrapa, o PROETA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Editais Públicos; Captação de Recursos; Incubação de Empresas, Empreendedorismo; Inovação.

**ABSTRACT:** Much has been done to stimulate the creation of new technology-based firms in Brazil. This movement receives strong support of business incubators, technology parks, incubator programs, departments of governments and other actors. However, it is perceived that a lack of resources for the improvement and completion of technology is still a bottleneck for entrepreneurs, despite many public announcements available for this purpose. Thus, one sees how an institution of Science and Technology that is connected to these companies may, through their professional work with entrepreneurs to develop, submit and execute projects for raising funds, seeking the inclusion of their technologies in market. As an example of successful cases, qualitatively, these interactions, we present the aid that Embrapa (Fortaleza-CE) provides to its incubator companies, reaching resources in public notices, which contribute greatly to the success of companies and the Program Incubation of Agribusiness of Embrapa, the PROETA.

**KEYWORDS:** Public notices, Fundraising, Business Incubation, Entrepreneurship, Innovation.

### **INTRODUÇÃO**

<sup>1</sup> Analista, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, genesio@cnpat.embrapa.br

<sup>2</sup> Pesquisadora, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, cristina@cnpat.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, pedro@cnpat.embrapa.br

<sup>4</sup> Analista, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, adriano@cnpat.embrapa.br

<sup>5</sup> Analista, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, bosco@cnpat.embrapa.br

<sup>6</sup> Estudante de Direito, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, lucianavasconceloslima@yahoo.com.br

Atualmente é notório o movimento existente, em vários âmbitos e setores de nossa sociedade, em prol do estímulo à inovação, ao empreendedorismo e à criação de novas empresas. Muitas são as ações que estimulam e apóiam os empreendedores a iniciar novos negócios, pois, sabe-se das inúmeras vantagens que esta ação traz consigo. Como exemplo de benefícios que as novas empresas trazem à sociedade, pode-se citar a geração de novos empregos, a geração de renda e impostos (que serão revertidos em benefícios à sociedade), produtos ou serviços novos e com diferenciais para os consumidores (tais como aplicações, usos, preços, formas de pagamentos), entre outros. Estas vantagens vão muito além dos jargões de empresas que, para a atração de novos representantes de seus produtos ou serviços, se utilizam de frases de efeito para impressionar as pessoas, induzindo-as, inclusive, a um pensamento falso sobre o dia a dia de um empreendedor. Assim, ser um empreendedor e iniciar um novo negócio, uma nova empresa, vai muito mais além do que idéias de “seja seu chefe” ou, “trabalhe para você mesmo e passe a ditar as regras”. Ao contrário, um empreendedor que decide montar sua própria empresa passa por momentos difíceis onde, muitas vezes, cogita-se a desistência daquela idéia e tentar algo mais cômodo. No entanto, a motivação pelo seu objetivo e a crença em sua idéia são razões pelas quais as pessoas persistem em suas novas empresas, para fazê-las prosperar e alcançar lugar no mercado.

Como em toda nova situação, problemas ou percalços podem (e vão) surgir. Estes podem, inclusive, vir a fazer com que a empresa seja obrigada a interromper suas atividades. No entanto, muitos deles podem ser evitados ou, em sua maioria, minimizados. Uma das ferramentas que o empreendedor dispõe para isto é o Plano de Negócios. Conforme o site do SEBRAE-SP, este plano pode ser assim definido:

“... um documento pelo qual o empreendedor formalizará os estudos a respeito de suas idéias, transformando-as num NEGÓCIO. No Plano de Negócios estarão registrados o conceito do negócio, os riscos, os concorrentes, o perfil da clientela, as estratégias de marketing, bem como todo o plano financeiro que viabilizará o novo negócio. Além de ser um ótimo instrumento de apresentação do negócio para o empreendedor que procura sócio ou um investidor”.(PORTAL SEBRAE-SP, 2010)

O plano de negócios não possui um modelo fixo a ser seguido. No entanto, em vários exemplos de plano de negócios, podem-se perceber pontos em comum na sua formatação. Dentre eles, um item que requer bastante atenção por parte do empreendedor é o que se refere ao investimento financeiro a ser realizado. A falta de recursos disponível para o desenvolvimento das novas atividades é dos grandes motivos pelos quais uma nova empresa fracassa.

Visando minimizar os riscos deste problema, incubadoras de empresas, parques tecnológicos, programas de incubação, secretarias de governos e outros atores envolvidos com a criação de novas empresas, têm trabalhado na capacitação dos empreendedores, no que diz respeito à elaboração, implantação, acompanhamento e atualização dos planos de negócios. Mas, além disso, procuram atuar juntos com os empreendedores na busca por capital para o desenvolvimento das ações das empresas, auxiliando-as a alcançarem seus objetivos comerciais e mercadológicos.

## **DESENVOLVIMENTO**

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), como toda Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), possui uma série de resultados de pesquisa com potencial mercadológico inovador. No entanto, percebeu-se que os modelos tradicionais de transferência de tecnologia já praticados pela empresa não conseguiam atingir seus objetivos com algumas

tecnologias<sup>7</sup>. Assim, percebeu-se no movimento nacional de incubação de empresas uma oportunidade para a transferência dessas tecnologias, diante de alguns benefícios inerentes a este processo, tais como: as tecnologias precisavam de um “scale-up” para sua inserção no mercado, o que demandaria parceria com a iniciativa privada e um tempo de acompanhamento e adaptações; criação de novas empresas de base tecnológica agropecuária; geração de emprego, renda e impostos; contribuição para o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo inovador na instituição, dentre outros (GOMES, 2006).

Com isso, em dezembro de 2001, em parceria com o Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Embrapa criou o “Programa de Apoio a Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e à Transferência de Tecnologia” (PROETA). Assim, a Embrapa passou a contar com mais este mecanismo de transferência de tecnologia onde, com o apoio das incubadoras parceiras, iria transferir suas tecnologias para empreendedores que visualizassem oportunidades de criação de novos negócios. Após um período de projeto em escala piloto (de 2002 à 2007), o programa foi ampliado em escala nacional, tendo, atualmente, representação em todas as 44 Unidades Descentralizadas da Embrapa, espalhadas nos mais variados locais do território brasileiro (EMBRAPA, 2010).

Por se tratar de um programa inovador dentro e fora da instituição, muitas situações novas e inesperadas surgiram com a sua implantação. Em especial, na Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE), verificou-se que, uma destas situações foi o fato de que, os empreendedores que estavam com empresas incubadas passaram a ter necessidade de recursos para investimento em pesquisas e desenvolvimento de novos processos, para adaptar as tecnologias que estavam incubando às novas condições de produção ou mercado. Isso ocorreu devido ao fato de que as tecnologias estavam prontas e pesquisadas em nível de laboratório. Quando elas sofreram elevação de escala, percebeu-se que alguns ajustes eram necessários para que elas atingissem o mercado. Por mais que se conhecesse a tecnologia, algumas adaptações não poderem ser previstas, pois, só surgem com a aplicação prática da pesquisa.

Diante da necessidade de novos recursos, começou-se a verificar como e onde obtê-los, de forma que não comprometessem a capacidade de pagamento das empresas. Assim, percebeu-se nos editais públicos uma boa alternativa para este problema (CGEE, 2008). Para alcançar estes recursos, auxiliar os empreendedores e fazer com que as tecnologias geradas ou adaptadas pela Embrapa atingissem o mercado final procurou-se estimular os empreendedores a submeter projetos a estes Editais.

No entanto, como o resultado destes projetos interessavam não só ao empreendedor mas, também, à Embrapa, a coordenação do PROETA na Unidade de Fortaleza não só estimulou os empresários à submissão de projetos como, também, passou a auxiliá-los em sua elaboração. Por se tratar de uma empresa de ciência e tecnologia, os profissionais da Embrapa precisam elaborar e aprovar projetos para a execução de suas atividades. Isto faz com que se adquira experiência e “know-how” nestas atividades. Assim, uniu-se a necessidade, criatividade e visão de mercado dos empreendedores com a experiência e saber científico dos profissionais da Embrapa para a elaboração de projetos para submissão aos editais de fomento à pesquisa e desenvolvimento inovadores para a iniciativa privada, em parceria com instituições de pesquisa.

O resultado desta associação, que ocorreu de forma direta ou indireta na elaboração de projetos, foi a aprovação de projetos das empresas incubadas em alguns editais de fomento. Alguns desses exemplos podem ser citados, tais como (AGROSOFT BRASIL, 2010; BIOCLONE, 2010; FUNCAP, 2010; PRIME, 2010):

---

<sup>7</sup> Para este trabalho, o termo “tecnologias” será referente a produtos, processos e serviços.

1 –

Edital: FUNCAP / MCT / FINEP – PAPPE SUBVENÇÃO – Nº 03/2008 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA EM EMPRESAS

Empresas: Topplant Comercio de Mudás Ltda. / Bioclone Produção de Mudás Ltda. / Embrapa Agroindústria Tropical / Instituto Centro de Ensino Tecnológico do Ceará (CENTEC) / Universidade Federal do Ceará (UFC) – Laboratório de Virologia Vegetal

2 –

Edital: SELEÇÃO PÚBLICA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA – 01/2009. SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO. PROGRAMA PRIME – PRIMEIRA EMPRESA INOVADORA.

Empresa: Bioclone Produção de Mudás Ltda.

3 –

Edital: 9ª edição do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (BITEC 2009)

Empresas: Bioclone Produção de Mudás Ltda. / Universidade Federal do Ceará (UFC) / Embrapa Agroindústria Tropical

4 –

Edital: EDITAL FUNDO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ – FIT. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS EMPRESAS. Nº 08/2009

Empresa: Bioclone Produção de Mudás Ltda. / Embrapa Agroindústria Tropical / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

5 –

Edital: EDITAL FUNDO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ – FIT. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS EMPRESAS. Nº 08/2009

Empresas: Sabor Tropical (Fernando Cezar Torres Furlani) / Embrapa Agroindústria Tropical

Além disso, vale ressaltar que a Embrapa Agroindústria Tropical tem contribuído, também, no que diz respeito à aproximação de instituições de fomento aos trabalhos realizados pelas empresas incubadas. Como exemplo dessas ações, destacam-se reuniões realizadas com representantes do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e com representantes do Fundo Criatec. A consequência destes encontros está na elaboração e submissão de um projeto para expansão das atividades da empresa Sabor Tropical e da submissão de propostas desta e da empresa BioClone ao Fundo Criatec, que está analisando a possibilidade de investimento nas mesmas (EMBRAPA, 2010).

## CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, percebe-se o quanto uma Instituição de Ciência e Tecnologia pode auxiliar empreendedores à elaboração, submissão e execução de projetos a editais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento de suas tecnologias. Vale salientar que o bom resultado mostrado, deve ser analisado sob a ótica qualitativa e não quantitativa. Isso se deve basicamente a dois fatores:

- O primeiro é o pouco tempo de existência do PROETA e sua novidade em termos operacionais para os funcionários da Embrapa;
- O segundo é a pequena quantidade de empresas incubadas que o PROETA possui, na Embrapa Agroindústria Tropical que, atualmente, possui quatro empresas, sendo uma delas no Estado de São Paulo.

Porém, mesmo diante dos fatores quantitativos limitantes expostos, percebe-se a importância da interação de profissionais de ICT's junto aos empreendedores de empresas incubadas, tendo em vista, inclusive, o fato de que a maioria dos empreendedores não possui este

“know-how”. Assim, espera-se que este trabalho possa incentivar outras instituições a fazerem o mesmo, ou ainda, estimular à ampliação destas atividades àquelas que já o fazem.

## BIBLIOGRAFIA

AGROSOFT BRASIL. **Empresa incubada da Embrapa tem projeto inovador aprovado.** Disponível em: <http://www.agrosoft.org.br/agropag/102374.htm>. Acesso em 16 de julho de 2010

BIOCLONE – Produzindo Muda com Tecnologia. **Estudante vence prêmio com projeto sobre empresa incubada.** Disponível em: <http://www.bioclone.com.br/bra>. Acesso em 16 de julho de 2010.

CGEE – CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Os novos instrumentos de apoio à inovação:** uma avaliação inicial. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, 2008. 101p.

EMBRAPA. **Bioclone faz apresentação ao Fundo Criatec.** Disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/proeta/noticias/bioclone-faz-apresentacao-ao-fundo-criatec>. Acesso em 16 de julho de 2010.

EMBRAPA. **BNB conhece as demandas de crédito de Empresas Incubadas pelo Proeta.** Disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/proeta/noticias/bnb-conhece-as-demandas-de-credito-de-empresas-incubadas-pelo-proeta>. Acesso em 16 de julho de 2010.

EMBRAPA. **Programa de apoio ao desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica agropecuária e à transferência de tecnologia.** Disponível em: <http://www.embrapa.br/proeta>. Acesso em 16 de julho de 2010.

FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Funcap divulga resultado do FIT.** Disponível em: <http://www.funcap.ce.gov.br/funcap-divulga-resultado-de-pre-qualificacao-ao-fit>. Acesso em 16 de julho de 2010.

FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Lançado edital Fundo de Inovação Tecnológica (FIT).** Disponível em: <http://www.funcap.ce.gov.br/lancado-edital-fundo-de-inovacao-tecnologica-fit>. Acesso em 16 de julho de 2010.

FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Resultado Editais.** Disponível em: <http://www.funcap.ce.gov.br/resultado-editais/resultado-editais>. Acesso em 16 de julho de 2010.

GOMES, G. C.; ATRASAS, A. L. **Gestão da inovação tecnológica:** empreendedorismo e geração de tecnologia em instituições de pesquisa. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 60p. (Embrapa Transferência de Tecnologia. Documentos, 4).

\_\_\_\_\_. **Diretrizes para transferência de tecnologia:** modelo de incubação de empresas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 36p. (Embrapa Transferência de Tecnologia. Documentos, 2).

PORTAL SEBRAE-SP. **O que é plano de negócios?** Disponível em: [http://www.sebraesp.com.br/faq/criacao\\_empresa/criacao\\_empresa/plano\\_negocios](http://www.sebraesp.com.br/faq/criacao_empresa/criacao_empresa/plano_negocios). Acesso em 16 de julho de 2010.

PRIME. **Edital Prime 2009.** Disponível em: [http://prime.paqtc.org.br/download/PRIME\\_EDITAL\\_2009.pdf](http://prime.paqtc.org.br/download/PRIME_EDITAL_2009.pdf). Acesso em 16 de julho de 2010.

PRIME. **Lista final de empresas aprovadas etapa 2.** Disponível em: [http://prime.paqtc.org.br/download/LISTA\\_FINAL\\_DE\\_EMPRESAS\\_APROVADASETAPA2.pdf](http://prime.paqtc.org.br/download/LISTA_FINAL_DE_EMPRESAS_APROVADASETAPA2.pdf). Acesso em 16 de julho de 2010.